

BOLETIM ESEDH

PERÍODO: FEVEREIRO E MARÇO DE 2021

No plano de gestão da ESEDH 2021 estão previstos doze (12) Programas, com projetos, ações efetivas e continuadas, são eles:

01. Seminário Estadual de Direitos Humanos;
02. Ciclo Virtual de Cinema;
03. Ciclo de Formação em Direitos Humanos e Cidadania;
04. Cadernos de Educação em Direitos Humanos;
05. Implantação de Diretrizes Curriculares em Direitos Humanos em Todos os Níveis de Ensino (Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos);
06. Revista mensal ESEDH;
07. Programa de Inovação Social para o Paraná – Desenvolvimento Humano, Social, Econômico;
08. Programas Especiais para o Ecossistema de Inovação Social;
09. Seminário Internacional de Inovação e Tecnologia Social;
10. Programa de Residência Técnica (SEJUF - 70 Residentes e 70 Supervisões);
11. Fortalecimento dos Programas de Aprendizagem – em parceria com DET;
12. Atenção à demanda anual dos Setores da SEJUF.

Os trabalhos na ESEDH estão sendo desenvolvidos de acordo com o “Plano de Gestão ESEDH 2021” estabelecido, e em atendimento aos ditames legais, entre as quais destacamos:

a) A RESOLUÇÃO nº 012/2021 – SEJUF de 14/01/2021;

b) As informações e pareceres constantes no protocolado nº 16.557.992-5 de 29/04/2020 onde consta Despacho da Procuradoria Geral do Estado do Paraná;

c) O DECRETO Nº 2504/2015 do Estado do Paraná (publicado no DIOE 02/10/2015) que "Institui a Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH/ SEJU), vinculada à Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SEJU, com a missão interdisciplinar e intersetorial, de coordenar a implementação do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos;

d) A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, Art. 205. Destaque para a Educação enquanto direito de todos e dever do Estado e da Família, sua promoção e incentivo com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

e) A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, Art. 26. Destaque para orientação no sentido do pleno desenvolvimento humano, do fortalecimento e do respeito às liberdades fundamentais, da instrução para promoção da compreensão, tolerância e amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos em prol da manutenção da paz;

f) O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS e a emergência em constituir políticas públicas para o desenvolvimento da cultura da paz e não violência que perpassa pela Educação em Direitos Humanos e seus eixos essenciais: Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.

ALGUNS DESTAQUES:

MOTHER'S NAME

01.PROGRAMA RESIDÊNCIA TÉCNICA

O Programa foi criado através da Lei 20086 - 18 de dezembro de 2019 e implantado na SEJUF a partir Termo de Cooperação Técnica Financeira entre SETI e SEJUF - Protocolo nº 16.118.338-5 de 13/12/2019. A SEJUF através da ESEDH faz parte do Comitê Gestor do Programa. A prática acadêmico-pedagógica dos alunos residentes não poderá exceder a seis horas diárias, trinta horas semanais, por um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses. No Programa em vigor, o registro é de que os residentes iniciaram as atividades no dia 15 de julho de 2020. O prazo máximo previsto, para a complementação do período de 24 meses se dará em julho de 2022. Considerando a importância e sucesso do Programa, na reunião ocorrida no mês de fevereiro/2021, a ESEDH questionou sobre a possibilidade de realização (implantação) de um “novo Programa”, ou seja, renovar no sentido de implantar uma “nova edição”. A resposta preliminar da SETI e Coordenadores de Polo do Programa de Residência Técnica foi positiva, ou seja, que existe essa possibilidade.

02. PROGRAMAS ESPECIAIS PARA O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO SOCIAL ESEDH

DESENVOLVIMENTO HUMANO, SOCIAL E ECONÔMICO - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Programa tem como público alvo os jovens que se encaixam no perfil NEET (not in education, employment or training) ou “Nem-Nem”, ou seja, a juventude que não estuda e não trabalha, observando que, segundo projeção do Cadúnico, oitocentos mil (800 mil) jovens no Estado do Paraná não estudam nem trabalham. As Ações: Ofertar gratuitamente cursos modulares de extensão universitária no espaço universitário.

Os temas dos cursos estarão vinculados à programação de computadores, lógica matemática, comunicação e direitos e deveres do cidadão. Os cursos serão ministrados por estudantes das IES - Instituições de Ensino Superior parceiras do Programa, que serão supervisionados por docentes dessas mesmas instituições; Cadastramento via Departamento do Trabalho e Empreendedorismo da SEJUF, desses jovens alunos mercado de trabalho após a conclusão do primeiro módulo do curso; premiar os melhores alunos das turmas e dar protagonismo aos jovens que conseguirem emprego por meio do programa.

Projeto Piloto (previsto para Maio 2021) será realizado nos Centros Universitários parceiros localizados no Município de Curitiba que aderirem ao projeto, no mínimo 60 alunos de cada região. A ESEDH será responsável, em conjunto com as instituições parceiras, pela elaboração do material didático digital, capacitação dos professores e comunicação com os alunos, a instituição escolherá um professor, de três a seis estudantes para o projeto, controlará a frequência, ministrará os conteúdos e atribuirá notas.

03. SEMINÁRIO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS

O Seminário Estadual de Direitos Humanos: horizontes para esta década que visa iniciar a implantação do PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Nesse escopo a realização de trabalho Piloto em Municípios da Região Metropolitana de Curitiba e também no interior do Estado, com a seguinte previsão: G1 - CERRO AZUL: Adrianópolis; Bocaiuva do Sul; Dr. Ulisses; Castro; Itaperuçu; Rio Branco do Sul; Tunas do Paraná. G2 - LOANDA: Santa Cruz do Monte Castelo; Santa Mônica; Santa Isabel do Ivaí; São Pedro do Paraná; Porto Rico; Nova Londrina; Planaltina do Paraná; Marilena; Querência do Norte. G3- TERRA ROXA: Altônia; Francisco Alves; Guaíra; Iporã; Mercedes; Nova Santa Rosa; Palotina. G-4 - FAXINAL: Borrazópolis; Cruzmaltina; Grandes Rios; Rio Bom; Marilândia do Sul; Mauá da Serra; Ortigueira. G-5 - CORONEL VIVIDA: Pato Branco; Honório Serpa; Mangueirinha; Chopinzinho; São João; Itapejara do Oeste. G6 - REBOUÇAS: Fernandes Pinheiro; São João do Triunfo; São Mateus do Sul; Rio Azul; Irati. G7 - JAPIRA: Conselheiro Mairinck; Jaboti; Ibaiti; Pinhalão; Jundiá do Sul. G8 - GUARATUBA: Matinhos; Pontal do Paraná; Morretes; Guaraqueçaba; Antonina; Paranaguá. G9 - RONCADOR: Nova Tebas; Iretama; Luiziana; Palmital; Pitanga; Nova Cantu; Mamboré; Mato Rico. Nos eventos desenvolvimento de atividade relacionada ao texto constitucional, de acordo com a Agenda 2030 da ONU e seguindo os parâmetros do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos; participação de Secretários Municipais, professores, servidores públicos, agentes promotores de direitos humanos, estudantes e comunidade; elaboração de um documento final de cada região contendo avaliação do trabalho já realizado e propostas para a próxima década;

elaboração de um documento estadual com propostas para a próxima década; o Seminário ocorrerá em 9 cidades paranaenses e terá uma abrangência final de 69 cidades do Paraná; serão 9 etapas locais e uma etapa final; duração de dois dias em cada cidade.

04. PARCERIAS

No mês de fevereiro 2021 a ESEDH esteve reunida com diversas Instituições, em diversas agendas, discutindo possibilidades de parcerias. Nesse trabalho surgiram várias possibilidades de ações efetivas que estão sendo planejadas e cuja execução já se inicia, de acordo com planos e cronogramas estabelecidos pela gestão.

Todas as ações visam cumprir a missão institucional, os objetivos da ESEDH e igualmente, atender os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Com destaque, os programas e projetos para erradicação da pobreza; a promoção da educação de qualidade; o trabalho decente e crescimento econômico; a inovação social e infraestrutura; a redução das desigualdades; as cidades e comunidades sustentáveis; a paz, justiça e instituições eficazes; as parcerias e os meios para implantação dos trabalhos. As parcerias estão sendo realizadas para atendimento das demandas de todos os Programas, Projetos e Atividades do Plano de Gestão ESEDH.

Nessa esteira, importante destacar o trabalho liderado pela SEJUF – Secretaria da Justiça Família e Trabalho na gestão das políticas públicas principalmente na área da geração de emprego e renda, principalmente àqueles voltados ao público em situação de vulnerabilidade e risco social, neste momento do enfrentamento da pandemia e de pós-pandemia. Trabalhos que são e serão imprescindíveis para garantir ocupação de

oportunidades e auxiliar as famílias a acessarem o mercado de trabalho, inserindo-as em atividades laborais geradoras de renda.

05. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS SOCIAIS INOVADORAS

O Seminário contará com a participação de pessoas e instituições que desenvolvem ideias e projetos em ecossistemas de inovação social local e internacional. Apresentação dos temas a partir de uma extensa programação com painéis, workshops em torno de temáticas inspiradas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS – ONU).

Eixos Temáticos previstos:

- 1 – Seminário de Inovação e Tecnologia Social;
- 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável;
- 3 - Igualdade de Gênero;
- 4 - Emprego Digno e crescimento econômico;
- 5 - Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- 6 - Saúde e Bem-Estar.

06. DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS EM TODOS OS NÍVEIS

O processo servirá para inspirar e orientar professores, comunidade escolar e sociedade para a educação humanizada e “humanizadora”, voltada ao desenvolvimento humano e à formação para cidadania e sustentabilidade. O objetivo é implementar uma educação em direitos humanos enquanto diretriz curricular em todos os níveis de ensino e de acordo com o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná.

07. AÇÕES REALIZADAS EM TELE CONFERÊNCIA (“TELETRABALHO”)

No atual período, semanalmente, ou sempre que necessário, de forma presencial ou em “teletrabalho”, o Prof. Tadeu Atila Mendes, diretor da ESEDH, convoca e comanda as reuniões da Equipe para apresentação de diretrizes, estudos e relatórios das atividades que estão sendo realizados e de acordo com o Plano estabelecido.

08. REVISTA DE DIREITOS HUMANOS ESEDH

Também em março aconteceu o lançamento da “Revista Direitos Humanos ESEDH” que tem como principal objetivo fomentar a reflexão sobre assuntos de extrema importância no que se refere aos Direitos Humanos no contexto atual, de uma forma leve e acessível à toda comunidade. Neste tocante, estão sendo publicados mensalmente, em nosso site, artigos curtos sobre os mais variados temas referentes aos Direitos Humanos.

09. BOLETIM ESEDH

O Boletim ESEDH surge para comunicar de maneira transparente a todos essas ações. Temos imenso interesse em conversar, dialogar sobre as oportunidades para melhorar a educação em direitos humanos e possibilitar ganhos de qualidade para todos.

Nos próximos meses aqui nos encontraremos, sempre a partir dessa ponte que juntos estaremos construindo e com a pretensão de aproximar as ideias, os trabalhos e as pessoas.

Como bem disse o Papa Francisco: "Quem constrói muros permanece prisioneiro deles. Os construtores de pontes vão avante".

Boa leitura e sigamos em frente!

MOTHER'S NAME